



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 329-330, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

---

## SOLIDÃO E FORMAÇÃO, SOLIDÃO DA FORMAÇÃO: reflexões teóricas sobre a possibilidade desprezada pela Psicologia

**Rafael Baioni do Nascimento**

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros/MG - Brasil

**Nível:** Doutorado

**Orientadora:** Iray Carone

**Curso e/ou Programa:** Programa de Pós-graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

**Ano/semestre da defesa:** 2014/1

**Linha de Pesquisa:** Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo

**Instituição:** Universidade de São Paulo (USP) - Brasil

### RESUMO

Este trabalho realiza uma crítica a visão hegemônica da Psicologia em relação à solidão, por meio de uma revisão de artigos científicos e de uma pesquisa teórica e bibliográfica. Constatou-se, com a revisão de artigos, que a solidão é considerada pela psicologia atual como um índice de inadaptação dos indivíduos solitários, frequentemente associada a isolamento social e sofrimento psíquico. A principal tese aqui defendida é a de que a associação simples entre solidão e sofrimento é ideológica, só podendo ser sustentada por uma ciência enrijecida que não leva em conta a história e não está aberta para o conhecimento produzido pela arte. Tendo como base a teoria crítica da sociedade, em especial o pensamento de T. W. Adorno e sua concepção de arte e racionalidade, foram analisados trabalhos de alguns autores da literatura e da filosofia dos séculos XVIII, XIX e XX, sobretudo aqueles considerados como precursores do romantismo, representantes deste ou grandemente influenciados por ele. Podendo-se destacar a análise de obras de autores estrangeiros como Jean-Jacques Rousseau e Johann Wolfgang von Goethe,



e autores brasileiros como Álvares de Azevedo e Aluísio de Azevedo. Nesse percurso, procure-se mostrar como um tipo de solidão, presente na vida desses autores ou em suas obras, como tema ou forma, possui elementos críticos em relação à sociedade em que viviam e, em grande parte, ainda vivemos, assim como elementos utópicos importantes para aqueles interessados na superação desta sociedade baseada na exploração e no privilégio. Tal solidão é a solidão da formação (*Bildung*, em alemão), um desenvolvimento do individualismo burguês no qual confluem a independência subjetiva e uma sociabilidade mediada: independência subjetiva possível por meio da independência financeira do indivíduo ideal no capitalismo liberal e sociabilidade mediada presente na produção e recepção artísticas.

**Palavras-chave:** Formação do Indivíduo. Solidão. Teoria Crítica. Romantismo. Intuição.

Correspondência:

**Rafael Baioni do Nascimento.** Doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: baionirafael@gmail.com

Recebido em: 03 de julho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.